

Acta n.º 1

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2010

Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu no Edifício Pirâmide, nos termos do decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com as alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto, o Conselho Municipal de Educação, tendo comparecido os membros constantes da lista de presenças que será anexa a esta acta (anexo 1).

A Sr.ª Vereadora da Educação, na qualidade de Presidente do Conselho Municipal de Educação, declarou aberta a reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Eleição dos Secretários da Mesa
3. Análise e Aprovação do novo Regimento do CME
4. Calendarização das reuniões ordinárias do ano lectivo 2009/2010
5. Balanço da actividade do 1º e 2º período do ano lectivo 2009/2010
6. Análise e aprovação da proposta da Rede de Transportes para 2010/2011
7. Movimento anual da Rede Escolar para 2010/2011
8. Outros assuntos

A Sra. Vereadora da Educação iniciou a reunião com a instalação do CME, passando, de seguida, à ordem de trabalhos.

1. Informações

Relativamente a este ponto, a Sra. Vereadora da Educação começou por informar os presentes das actividades dirigidas às escolas e a desenvolver pelo município, nomeadamente a Festa da Primavera e o seu Desfile da Flor a realizar dia 23 de Abril; os Ateliers Pedagógicos (Serviços de Cultura - Museu e Galeria Municipal - e Biblioteca Municipal); Concurso MOA de Desenho Infantil; Concurso de Ideias - Evocação dos 500 anos da morte de D. Francisco de Almeida; e Actividades desportivas para o pré-escolar.

Informou ainda que, relativamente à Carta Educativa, este é um documento orientador das políticas educacionais do concelho e que, tendo em conta que a do nosso concelho já tem algum tempo e uma das suas orientações é a sua monitorização, esta deve e vai ser feita brevemente. Efectivamente, a Carta Educativa do Concelho de Abrantes parece estar desajustada nalgumas pequenas situações, pelo que deve ser revista. A Sra. Vereadora informou que já contactou a DRELVT neste sentido e que podem ser feitas propostas de alteração que venham a melhorar a reorganização da nossa rede escolar.

Deu ainda conhecimento de que já estão a funcionar três dos quatro Centros Escolares recentemente qualificados (Rossio ao Sul do Tejo, Carvalhal e Pego) e que estão em fase de projecto três novos Centros Escolares, de Alferrarede, Rio de Moinhos e Bemposta, cujos esforços se encetam para que sejam iniciados antes do final do ano. Está ainda a ser projectado, um Centro Escolar da Encosta Sul e a requalificação das E.B.1 n.º 2 de Abrantes, de Mouriscas e de Tramagal.

Uma das situações abordadas aquando das eleições dos membros do CME foi o Projecto Educativo Concelhio. Relativamente a esta questão, a Vereadora da Educação informou que tem feito mensalmente uma reunião com os directores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, as quais têm sido bastante produtivas. Segundo a mesma, é importante promover a cooperação e, deste modo, começa-se já a criar uma maior proximidade entre todos os directores. O Projecto Educativo Concelhio tem de nascer dessa proximidade e não por imposição da Vereadora da Educação. Neste momento, é importante articulá-lo com os outros projectos educativos de cada agrupamento, sendo uma mais-valia para todos. Este Projecto Educativo Concelhio deve nascer no âmbito do CME.

Relativamente ao Mocho XXI, a Sra. Vereadora informou que se iniciou ontem uma nova formação neste Projecto. Refere que o investimento da autarquia foi muito grande e que pelas escolas onde tem passado poucas têm o Projecto a funcionar. Isto é muito mau, pois estamos a desperdiçar uma mais-valia que temos na escola e efectivamente estamos a retirar essa mais-valia aos nossos alunos. Relativamente às razões apresentadas para a não utilização do Projecto, a Sra. Vereadora refere que nem todas são validas, como as relacionadas com falta de extensões ou tomadas. É efectivamente uma pena que estes recursos não estejam a ser utilizados. Vai, no entanto, tentar que no próximo ano haja um acompanhamento de maior proximidade nas escolas e alerta para que todos juntos possam espalhar a dinâmica de que é importante mexer nos computadores.

A Sra. Vereadora da Educação apresentou ainda o Plano de Acção do concelho de Abrantes relativo a "2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social" (Anexo 2). Informa que inicialmente foram elaborados três Planos de acção, um da Rede Social, um dos Serviços de

Acção Social do Município e outro das Redes do Tejo (municípios do Médio Tejo). Para não haver sobreposição de actividades, fundiram-se os três num só. Na Rede Social foi formado um grupo de trabalho (voluntários), para o efeito. O Projecto Redes do Tejo, financiado em parte pela Segurança social, tem como entidade gestora a Câmara Municipal de Abrantes e conta com a participação de nove dos dez municípios do Médio Tejo (excepção: Alcanena, por já se encontrar a planear a sua candidatura). Pela primeira vez conseguiu-se juntar nove municípios em torno de uma só candidatura e com um único objectivo.

A Sra. Vereadora informou também acerca da realização de um seminário na Escola António Torrado, no dia vinte e três de Abril, pelas vinte e uma horas, subordinado ao tema "O que é ser pai e ser mãe hoje", e que conta com a presença do psicólogo Quintino Alves. Refere que esta acção vai ser publicada no site do município e apela para a participação de todos, pois decorreu há bem pouco tempo, também esta escola, uma sessão sobre "Miúdos Seguros na NET"na qual apenas estiveram cerca de dez pessoas.

Após este período, a Sra. Vereadora da Educação questionou os presentes se eventualmente tinham alguma informação a dar, ao que o representante do Agrupamento Escolar de Tramagal informa que irá decorrer, à semelhança do ano transacto, o "Segundo Encontro GAAF", no dia 12 de Maio.

2. Eleição dos Secretários da Mesa

Relativamente a esta questão a Presidente do CME informou que, apesar de a acta ser feita por uma funcionária do município, esta deve ser coadjuvada por dois secretários, pelo que solicitou voluntários para o cargo. Voluntariaram-se de imediato a representante dos docentes do pré-escolar, Maria João Ferreira, e o representante da Associação de Pais da E.B.1 n.º 2 de Abrantes, Carlos Lopes. Não havendo mais voluntários, a Presidente do CME questionou se havia alguém contra, pelo que, por unanimidade foram estes os eleitos para Secretários da Mesa do CME.

3. Análise e Aprovação do novo Regimento do CME

Foi distribuído atempadamente a todos os membros do CME, um exemplar da Proposta do Regimento (**Anexo 3**), pelo que a Presidente do CME questionou se existiam sugestões de alteração, pelo que foram feitas as seguintes sugestões:

- Artigo 3º, n.º 1, alínea r) - Um Presidente de Junta de Freguesia eleito pelos Presidentes de Junta de Freguesia;

- Artigo 4º, alínea c) - Participar na negociação e execução dos contratos de autonomia, previstos no artigo 64º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril;
- Artigo 6º, Introdução do n.º 3 - O mandato dos membros do Conselho considera-se prorrogado até que seja comunicado, por escrito, a designação dos respectivos substitutos no prazo máximo de 60 dias.

A proposta de Regimento, já com estas alterações introduzidas, foi a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

4. Calendarização das reuniões ordinárias do ano lectivo 2009/2010

Tendo em conta que só já falta uma reunião para este ano lectivo, a mesma foi marcada, por unanimidade, para o dia catorze de Julho de dois mil e dez.

5. Balanço da Actividade do 1º e 2º período do ano lectivo 2009/2010

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, a presidente do CME solicitou aos restantes membros que, apesar do balanço ser oral, facultassem uma cópia escrita do mesmo, para que os documentos ficassem disponíveis para consulta.

De seguida, solicitou à representante da DRELVT, Isabel Cartaxo, que fizesse a primeira intervenção neste ponto da ordem de trabalhos. Esta referiu que as actividades do 1º e 2º período decorreram dentro da normalidade, mas que cada um se pronunciará de uma forma mais completa sobre o que foi realizado. Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular informou que em breve será feito um calendário de reuniões com as entidades promotoras, de forma a analisar a forma como estão a ser organizadas e a discutir a melhor forma de o fazer.

A representante dos docentes do Pré-escolar, Maria João Ferreira, apresentou uma síntese da avaliação trimestral das actividades da educação pré-escolar, dos quatro agrupamentos de escolas, que no seu global é bastante positiva (Anexo 4).

O representante dos docentes do Ensino Básico Público, António Almeida, informou que as actividades estão a decorrer dentro da normalidade, que os aspectos negativos são para melhorar e que os positivos são para realçar, mas que efectivamente, devido ao facto deste ser o primeiro CME em que participa, não traz documentação escrita.

O representante dos docentes do Ensino Secundário Público, João Pedro, referiu que também não traz informação escrita, mas que o que é mais relevante assinalar é o facto de algumas escolas do concelho estarem em obras e outras estarem em vias de obra.

A representante dos docentes do Ensino Superior Público, Claudia Pires da Silva, informou que o ano está a decorrer dentro da normalidade e que, comparativamente ao número de alunos do ano passado, o curso de Comunicação Social diminuiu, o de Vídeo e Cinema aumentou. Relativamente às TIC, este período é mais estável e têm aumentado os SET (três a funcionar). Tem ainda mestRADOS a decorrer e o Centro de Línguas do Politécnico de Tomar (pertence à escola de Abrantes) este ano começou a trabalhar com o município de Abrantes na área do Inglês (através da Grauforma).

De seguida, a presidente do CME passou a palavra aos Directores dos Agrupamentos que, apesar de não terem direito de voto, podem ser ouvidos. Tomou a palavra a representante do Agrupamento Escolar das Freguesias de Alvega e Concavada, Maria Quitéria Grosso, a qual referiu que foi cumprido o Plano de Actividades (Visitas de estudo, comemorações de centenário da República, etc.), estão a desenvolver o Projecto PES (Saúde e Higiene Oral) e que se estão a preparar para receber a bandeira verde no âmbito do programa Eco-Escolas.

O representante do Agrupamento Escolar de Tramagal, Celso Silva, informou que o Plano Anual de Actividades está a ser cumprido, com realce para uma série de actividades de referência, que fizeram o rastreio da saúde oral e visual e que tem já contactos para fazer o auditivo aos alunos do décimo ao décimo segundo ano. Refere ainda que, à semelhança dos outros anos, tem havido um aumento ligeiro do número de alunos nos diferentes ciclos de ensino e que as escolas do agrupamento estão a necessitar de obras de remodelações profundas, à excepção do jardim de infância de S. Miguel do Rio Torto. Afirmo que lhe agrada a ideia de que o Centro Escolar de Tramagal está para breve, o que vai colmatar algumas destas dificuldades. Diz ainda que continuam com a falta de auxiliares de acção educativa no Agrupamento e que tem contado com a boa vontade da Junta de Freguesia de Tramagal e de S. Miguel do Rio Torto para atenuar este problema. Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, estas têm decorrido bem, à excepção da instabilidade de professores de música, pelo que sugere a substituição desta por outra área de expressão. Na escola sede debatem-se também com a falta de auxiliares e com as necessidades prementes de remodelação das instalações (vedação, cozinha, salas de aula, espaços exteriores, etc.). Refere ainda que deve haver uma reformulação na parceria que têm com o município para a utilização do pavilhão desportivo, uma vez que o mesmo necessita de alguma manutenção, nomeadamente na caldeira. Relativamente às actividades mais relevantes, destaca a continuação do Projecto PES, com todos os alunos do Agrupamento, o Eco-Escolas, o Limpar Portugal, o Escola Electron (que conseguiu recolher mais

de doze toneladas de electrodomésticos), as actividades desportivas e o Gabinete de Apoio ao aluno e à Família.

O representante do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, Jorge Beirão, refere que o seu agrupamento desenvolve várias actividades para além das lectivas, apesar de ser um Agrupamento com um território muito extenso. Refere que a escola sede está a sofrer obras de requalificação, bem como o Centro escolar de Chainça, e que já têm inaugurados três novos centros escolares (Carvalho, Rossio sul do Tejo e Pego). Diz ainda que as suas bibliotecas escolares contam este ano com o apoio de professores bibliotecários e com uma animadora social do município. Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, diz que as mesmas se desenvolvem normalmente, com pequenos casos pontuais, nomeadamente no inglês e que quer deixar bem frisado que as AEC's desenvolvidas pelas associações de pais estão a decorrer muito bem.

A representante da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, Rita Alves, refere que o Plano de Actividades está a decorrer conforme planeado. Diz ainda que as actividades mais relevantes são os CEF's (formação pós-laboral), o Empreendedorismo na Escola (com o apoio da Nersant) e o Projecto Europeu Comenius. Refere também que fizeram uma candidatura ao Programa Leonardo da Vinci, para a realização de estágios de formação inicial com uma escola agrícola francesa e que estão a trabalhar em rede com a associação portuguesa das escolas profissionais agrícolas. Participam ainda no Desporto Escolar e no fim de Março vão comemorar os vinte anos da escola. Diz também que estão a trabalhar em colaboração com a E.B.1 e o J.I. de Mouriscas ao nível da biblioteca escolar.

Após estas intervenções, a Presidente do CME deu a palavra aos restantes membros.

A representante do Colégio Nossa Sra. de Fátima, Maria Adelaide Costa, refere que as actividades são programadas com outras escolas do país e que este ano o tema é "Cuidar da nossa saúde e da saúde do nosso planeta." Refere ainda o que a escola tem realizado: ida ao teatro; desenvolveu actividades de solidariedade (ex. Um Dia Pela Vida, apoio a vítimas da Madeira e Haiti) e que, a convite do município, aderiu ao Plano da leitura e participou no desfile da flor.

O representante da Santa casa da Misericórdia de Abrantes, Ernesto Jana, refere que enviará posteriormente um documento relativo às actividades educativas das crianças do pré-escolar.

O representante da Associação de Pais da E.B.1 n.º 3 de Abrantes refere que a sua escola precisa urgentemente de obras e o representante da Associação de Pais da E.B.1 n.º 2 de Abrantes diz que as associações de pais não têm um plano conjunto de actividades, e que considera ser importante, informando que tem procurado sensibilizar as associações de pais

para a necessidade dos docentes trabalharem com o Mocho XXI, por ser uma mais-valia. Diz ainda que o feedback que lhe chegou é de que quer as Actividades de Enriquecimento Curricular, quer as Actividades de Apoio à Família no Pré-escolar têm funcionado bem.

A representante da DRELVT, Isabel Cartaxo, relembra ainda que vão existir, em termos de Desporto escolar, duas actividades que vão envolver muitos alunos e professores e que são o Mega-Sprinter na cidade desportiva de Abrantes, a realizar dia dezasseis e o Campeonato Regional de Atletismo, a realizar dias vinte e três e vinte e quatro.

A Vereadora da Educação, Celeste Simão, informou que o Programa para a Inclusão e Cidadania vai também, no âmbito da comemoração do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, realizar uma estafeta, entre o norte e o sul do país e que passará por Abrantes no dia doze de Maio.

O representante do Conselho Municipal de Juventude, Manuel Valamatós dos Reis, refere que o Conselho Municipal de Juventude existe em Abrantes há já alguns anos (seis a sete) e que funciona com regularidade. Mas, face à nova lei, foi levado à Assembleia Municipal o novo Regulamento, pelo que estão a preparar-se para reunir de forma a poder ser constituído de acordo com o regulamento. A curto prazo, após essa reorganização, o CMJ estará a funcionar em pleno e disposto para receber qualquer entidade neste propósito. Informa ainda que decorreram de vinte e oito de Abril a dois de Maio, as Jornadas da Juventude.

6. Análise e aprovação da proposta da Rede de Transportes para 2010/2011

Foi distribuído atempadamente a todos os membros do CME, um exemplar da Proposta da Rede de Transportes para 2010/2011 (**Anexo 5**), pelo que a Presidente do CME, após uma breve explicação da mesma, questionou se existiam dúvidas ou propostas de alteração. O representante das Juntas de Freguesia, Alfredo Santos, refere que fez chegar este documento a todas as Juntas de Freguesia e que nenhuma lhe apresentou objecções. Tendo em conta que mais ninguém quis usar da palavra, a Presidente do CME colocou a Proposta da Rede de Transportes para 2010/2011 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

7. Movimento anual da Rede Escolar para 2010/2011

A Presidente do CME e Vereadora da Educação, Celeste Simão, informou que recebeu um ofício da DRELVT relativo ao Movimento Anual da Rede Escolar para 2010/2011 - Educação Pré-escolar e Escolas Básicas do 1º Ciclo, fazendo referência à importância de sair do CME um

primeiro parecer relativo a esta informação recebida. Refere ainda, que a Carta Educativa sendo um documento orientador, apesar de algumas propostas de alteração a efectuar, prevê o encerramento das E.B.1 de Arreciadas e E.B.1 de Arrifana, após conclusão do Centro Escolar de Rossio ao Sul do Tejo que, já se encontra em pleno funcionamento. Neste sentido, solicitou o parecer do CME sobre a possibilidade de encerramento destas escolas, referindo que o mesmo não nos vincula, dizendo respeito apenas ao ano lectivo 2010/2011. Refere ainda, que já recebeu os pais/ encarregados de educação de ambas as escolas, separadamente, os quais puderam manifestar as suas preocupações relativamente a esta questão.

Após algum debate centrado neste ponto, a Presidente do CME colocou esta questão a votação, sendo que o Conselho Municipal de Educação deu parecer favorável ao encerramento da E.B.1 n.º 6 de Abrantes (Arrifana), com seis votos a favor (DRELVT, Juntas de Freguesia, Associações de Pais, Forças de Segurança e Conselho Municipal de Juventude), um voto contra (Docentes do Ensino Secundário Público) e seis abstenções (Docentes do Ensino Básico público, Docentes do Ensino Pré-escolar público, serviços de Segurança Social, Colégio Nossa Sra. de Fátima, Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Vereadora da Educação).

A votação em causa teve subjacente o facto do Centro Escolar do Rossio ao Sul do Tejo, entretanto requalificado, reunir as condições necessárias e essenciais para o acolhimento dos alunos da E.B.1 n.º 6 de Abrantes (Arrifana), contrariamente ao que acontece no equipamento escolar que frequentam no presente ano lectivo.

Relativamente à E.B.1 de Arreciadas, cuja Carta Educativa também prevê a deslocação dos alunos para o Centro Escolar de Rossio ao Sul do Tejo, o Conselho Municipal de Educação deu parecer negativo relativamente ao seu encerramento no próximo ano lectivo, com quatro abstenções (DRELVT, Juntas de Freguesia, serviços de Segurança Social e Colégio Nossa Sra. de Fátima), pois considerou que aquela escola tem um número considerável de alunos (vinte e oito no presente ano lectivo) e reúne as condições para um bom funcionamento.

Relativamente a estas questões do Movimento Anual da Rede Escolar, a representante da DRELVT, Isabel Cartaxo, questionou se existia alguma objecção na integração do jardim de infância de Carvalhal no Centro Escolar recentemente requalificado, pois seria uma mais-valia para os alunos, o facto de se encontrarem todos, no mesmo espaço escolar.

O representante do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, Jorge Beirão, refere que, para as escolas funcionarem efectivamente melhor, a proposta deveria ir de encontro a Centros Escolares e/ou às E.B.1 com Jardim-de-Infância, devendo ter o mesmo código e ser transformadas em Escolas Básicas Integradas (com J.I. e 1º Ciclo). Justificando: com os concursos para pessoal docente; a gestão do pessoal não docente; a gestão dos próprios

estabelecimentos de ensino; a existência de um só coordenador e não dois, entre outros aspectos. Segundo o mesmo, esta decisão iria resolver muitos dos actuais problemas das escolas.

Relativamente a esta questão o representante do Agrupamento Escolar de Tramagal, Celso Silva, diz que, independentemente de concordar ou não, os professores e os funcionários são do agrupamento e não da escola.

Ainda em relação à Rede Escolar para 2010/2011 a Presidente do CME questionou ainda os presentes sobre a possibilidade de encerramento da E.B.2,3 Dr. Fernando Loureiro, em Alvega, previsto pela Carta Educativa ser até 2011, fazendo referência a que, apesar do documento da DRELVT ser só sobre o 1º Ciclo e Pré-escolar e oficialmente ainda nada ter sido recebido, seria importante o assunto ser abordado e até poder sair um documento com a análise e opinião dos presentes.

Em relação a esta questão, a representante da DRELVT, Isabel Cartaxo, refere que está agendada uma reunião na próxima semana com as escolas e a autarquia, onde este assunto será debatido.

O representante da Junta de Freguesia, Alfredo Santos, menciona que a Assembleia Municipal já havia votado a proposta de adiar o encerramento do agrupamento de Alvega e Concavada. A Vereadora da Educação, Celeste Simão frisa mais uma vez que, independentemente dos pareceres, a decisão final é sempre da DRELVT, tendo no entanto referido, que é no CME que estas questões podem e devem ser discutidas, cabendo a este órgão delinear as políticas educativas do concelho, dar parecer e opinião.

O representante do Conselho Municipal de Juventude, Manuel Valamatos dos Reis, salientou a precocidade de se trazer a debate o assunto em referência. Acrescentou ainda a pertinência de ser tida em conta a opinião da Directora do Agrupamento Escolar de Alvega e Concavada.

A Vereadora da Educação, Celeste Simão, comunicou que este assunto só está a ser tratado, devido a terem sido levantadas algumas questões sobre o mesmo, achando importante clarificar-se e debaterem-se estas questões que podem vir a ser equacionadas num futuro próximo.

A representante do Agrupamento Escolar de Alvega e Concavada, Maria Quitéria Grosso, refere que na reunião da Rede Escolar este assunto foi tratado, tendo havido um entendimento de que existia essa possibilidade.

Alertou a Associação de Pais para esta possibilidade, tendo verificado posteriormente que houve algum descontentamento e preocupação relativamente a este assunto.

A Vereadora da Educação, Celeste Simão, sobre o assunto, expõe que, não sendo oficial esta questão, seria importante haver alguma tranquilidade e cuidado na sua divulgação, acrescentando ainda que deixa à consideração dos presentes, a decisão de ficar em acta este assunto ou fazer-se um documento à parte.

O representante do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, Jorge Beirão, expressa que, esta questão trás um problema que, no seu entender, não é só o encerramento da escola. Recuando no tempo, foi decidido que a escola não encerrava na data prevista (há cerca de dois anos). Houve, entretanto, eleições nos diferentes agrupamentos e escolas não agrupadas e em Alvega não foi diferente. O processo avançou e hoje em dia há a seguinte situação: existem vários órgãos eleitos, logo não é de todo correcto interromper assim uma situação que levou meses a concluir. Neste momento e neste capítulo, é bastante negativo não respeitar os órgãos eleitos e as funções para as quais foram eleitos, pelo que sugere que deixem que estes órgãos, devidamente eleitos, terminem o seu mandato e só depois encerrem a escola.

O representante dos docentes do Ensino Secundário Público, João Pedro, diz que o problema de Alvega é complexo por duas razões: primeiro porque a E.B.2,3 D. Miguel de Almeida está a sofrer obras, logo na integração dos alunos de Alvega nesta escola há um constrangimento de espaço; segundo e mais complicado, devido à indefinição da situação da escola de Alvega, não há investimento por parte do Ministério da Educação na escola.

A professora Ana Rico, convidada como representante dos docentes do 2º ciclo do ensino básico, diz que quando do encerramento da E.B.2,3 de Mouriscas, também passou por esta fase e que esta situação deve servir como ensinamento. De facto, os alunos não vieram para a Escola D. Miguel de Almeida e integraram escolas de concelhos limítrofes.

8. Outros assuntos

Relativamente a este ponto, a Presidente do CME informou que tem dois pedidos de parecer ao CME. Um sobre a implementação de uma Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, na Escola Secundária com 2º e 3º Ciclo Dr. Manuel Fernandes e outro sobre a implementação do Curso de Educação e Formação de Apoio Familiar e à Comunidade e dos Cursos Profissionais de Técnicos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente, Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Instalações Eléctricas, na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu.

Após breve explicação da importância desta Unidade de Ensino Estruturado e dos Cursos de Educação e Formação, o Conselho Municipal de Educação, por unanimidade, deu parecer favorável à sua implementação.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela presidente e respectiva secretária conforme art.º 31, ponto 2 do regimento.

A PRESIDENTE _____

A SECRETÁRIA _____